



CONFLITO DE GERAÇÕES NA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS E HIERARQUIAS ENTRE PROFESSORES

Maria Eduarda Smorcinski Lehmen¹, Carolina Muniz², Gabrieli Portes da Silva³, Vanessa Briti⁴, Dirce Welchen⁵

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
5. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Maria Eduarda Smorcinski Lehmen, smorcinskimariaeduarda@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O conflito geracional está constantemente presente nas instituições escolares, nas quais, há um desacordo entre as ideias de jovens docentes e os valores tradicionais de educadores mais velhos. Explorar essa temática é crucial, visto que influencia diretamente na dinâmica de trabalho, consequentemente, na qualidade do processo educacional. **Objetivo:** O objetivo geral consiste em analisar o contraste geracional nas escolas, enfatizando as vivências pessoais de jovens docentes contrastadas às de docentes mais velhos, a fim de verificar seus impactos na área educacional. São objetivos específicos caracterizar conflito geracional; e examinar como esses conflitos afetam o ambiente de trabalho e a cooperação entre os docentes, com base em pesquisa de campo realizada com quatro docentes de escolas públicas, a fim de avaliar as percepções focalizadas nos jovens e nos experientes educadores, direcionadas aos obstáculos e oportunidades criados pelas interações que uma equipe de professores multigeracional contempla. **Método:** Utilizou-se como técnicas a pesquisa bibliográfica e a de campo, com quatro profissionais da educação, os dois mais jovens na faixa etária de 28 anos, e os dois mais velhos, na faixa etária de 41 anos, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Entre os principais resultados, os entrevistados relataram a dificuldade de trabalhar com colegas de diferentes gerações, no que diz respeito à percepção de autoridade, dificuldade de adaptação às tecnologias e resistência à mudança. Além disso, mencionaram que os mais jovens demonstram maior facilidade com o uso de tecnologias, o que pode criar uma lacuna de habilidades entre as gerações. Também se observou, com base na pesquisa de campo, que os docentes mais jovens apresentam atestados médicos com mais frequência. Apesar das dificuldades, a maioria dos professores pesquisados veem grandes oportunidades em trabalhar com uma equipe multigeracional, principalmente em função da troca de experiências. **Conclusão:** Por fim, concluiu-se que o conflito geracional, nas instituições de ensino, embora apresente desafios como a diferença na percepção de autoridade, resistência à adoção de novas tecnologias e dificuldades de adaptação às mudanças, também oferece oportunidades valiosas. A troca de experiências entre os professores mais jovens, que trazem novas perspectivas e habilidades tecnológicas, e os mais experientes, com sua bagagem de conhecimentos e vivência no ambiente escolar, podem enriquecer o processo educacional. Dessa forma, promover a integração entre essas gerações é fundamental para criar um ambiente de trabalho colaborativo, que favoreça tanto o desenvolvimento profissional quanto a qualidade da educação oferecida.

Palavras-chave: conflito geracional; educação; ambiente de trabalho.